

TERRITÓRIO E SINDICALISMO NO CEARÁ: COMO SE ORGANIZAM OS (AS) SERVIDORES (AS) PÚBLICOS (AS) MUNICIPAIS.

Autores: Germana Farias Aragão¹; Aldiva Sales Diniz².

¹Mestranda do Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA, Centro de Ciências Humanas, UVA. Email: professoragermanaaragao@gmail.com

²Orientadora/Professora do Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA, Centro de Ciências Humanas, UVA. Email: aldiva_sales@uvanet.br

Resumo: Os/As trabalhadores/as que executam os serviços que são ofertados pelo Estado, são denominados de servidores/as públicos/as, os/as que atuam na esfera municipal enfrentam condições de trabalho mais precárias em comparação das esferas estadual e federal, envolvendo salários mais baixos, falta de estrutura e recursos, bem como menos garantias e negativas de direitos trabalhistas. As desigualdades geográficas que não se limitam a fatores fisiográficos, todavia perpassa a perspectiva social e política, reverberam na forma como os serviços públicos são prestados, diferenciando-se em cada região do Brasil. Este trabalho tem como finalidade analisar o uso do território cearense pelo movimento sindical contemporâneo do ramo dos municipais, enfatizando que o direito a se organizarem em sindicatos foi concedido aos servidores/as públicos/as pela promulgação da Constituição de 1988 sendo a entidade de segundo grau que representa os referidos trabalhadores/as do serviço público municipal fora instituída em 1990.

Palavras-chave: território, sindicalismo, Ceará, FETAMCE.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre a organização e atuação do movimento sindical no setor público municipal no Estado do Ceará, com foco na Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado do Ceará – FETAMCE. A pesquisa se propõe a investigar desde a instituição da FETAMCE na década de 1990 e as estratégias utilizadas para expandir a influência dos sindicatos e unir os/as trabalhadores/as do serviço público municipal do Estado. Além disso, o trabalho busca compreender como a FETAMCE e seus sindicatos filiados atuam diante da reestruturação do capital e da luta contra o Estado para preservar os direitos sociais, que incluem condições de trabalho e direitos trabalhistas, defendendo os interesses dos trabalhadores/as, perpassando as disparidades salariais entre os servidores públicos municipais se comparadas as outras esferas do governo, bem como a falta de Planos de Cargos, Carreiras e Salários para muitas categorias. A terceirização dos serviços públicos, os contratos temporários submetem os/as trabalhadores/as a altos níveis de rotatividade e precarização incidindo sobre a qualidade dos serviços ofertados, a ausência de concursos públicos afeta a estabilidade no emprego e a autonomia dos servidores públicos e sua capacidade de resistir a pressões políticas inadequadas que são imprescindíveis para manutenção do Estado de bem-estar social estando intrinsecamente relacionado à estabilidade no emprego, as condições de trabalho e à capacidade de prestar serviços públicos de qualidade.

Para que compreendamos a importância da organização dos trabalhadores/as, Rossi (2009), conceitua os sindicatos como organismos sociais voltados para a defesa dos interesses econômicos e sociais dos/as trabalhadores/as de suas respectivas categorias profissionais. Tendo o propósito de buscar melhorias salariais, melhores condições de trabalho e de vida de maneira geral para seus membros. Destaca-se que os sindicatos também desempenham um papel



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

unificador ao representar coletivamente os/as trabalhadores/as, independentemente de diferenças como sexo, raça, religião, orientação sexual ou afiliação política. O movimento sindical é de fato uma parte integral da vida política da classe trabalhadora.

Havey (2011) ressalta que as desigualdades geográficas no Brasil refletem as disparidades na organização da classe trabalhadora. As atividades produtivas e os setores econômicos tendem a se concentrar nos municípios mais desenvolvidos, enquanto as regiões carentes de infraestrutura tentam conquistar direitos sociais, trabalhistas e infraestrutura por meio de movimentos reivindicatórios através dos sindicatos e movimentos sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizamos um levantamento de dados documentais englobando os constitutivos, dentre os quais, atas de congressos e de reuniões assim como utilizaremos como subsídio o estatuto da entidade e observaremos suas respectivas alterações ao longo da consolidação da organização assim como as estratégias de atuação da Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado do Ceará – FETAMCE.

Abordaremos de forma cronológica como se concebeu as regionais que foi a principal forma de implementação de luta para interiorizar, articular e mobilizar o movimento sindical do ramo dos municipais no interior do Estado do Ceará, se faz necessário ressaltar que muitos sindicatos no interior do Estado foram instituídos após a Federação, que é uma entidade de segundo grau, voltar sua estratégia de articulação para regionalização do território cearense de acordo com suas respectivas peculiaridades.

A Federação dos/as Trabalhadores/as no Serviço Público Municipal do Estado do Ceará atua nos 184 município sendo filiada à Confederação dos/as Trabalhadores/as no Serviço Público Municipal - CONFETAM e a Central Única dos Trabalhadores - CUT, no entanto, permite as entidades de primeiro grau, que são os sindicatos de base municipais que tenham autonomia de escolherem ou não a central sindical qual deseja se filiar, embora enfatize em sua formação política a importância do alinhamento da política sindical e o quanto é prejudicial entidades isoladas em sua base, importante mencionar que a ampla maioria das entidades sindicais de primeiro grau, sendo elas de atuação em um único município, ou as que dividem base em um mesmo município ou ainda as de base ampliada que abrangem mais de um município são em sua ampla maioria filiadas a Central Única dos Trabalhadores – CUT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A articulação dos servidores públicos no Ceará teve origem antes mesmo da regulamentação que permitiu a formação de sindicatos de servidores públicos, conforme estabelecido na Constituição de 1988. O contexto histórico, com a predominância de vínculos celetistas e contratuais para a maioria dos servidores municipais, destaca a precarização e a falta de estabilidade no emprego, bem como a influência das lideranças políticas locais na obtenção de empregos públicos. O fato de que a estabilidade só era assegurada após um período de efetivo serviço de acordo com a Constituição de 1934 reflete a complexidade da situação enfrentada pelos/as trabalhadores/as do serviço público naquela época. A estabilidade no emprego é um direito importante que proporciona segurança aos servidores/as e permite que eles exerçam suas funções com independência, sem medo de perseguições políticas ou pressões externas.

A Constituição de 1988 também trouxe importantes avanços para os direitos dos servidores/as públicos/as, incluindo a garantia de liberdade sindical e a possibilidade de formação de sindicatos, permitindo que os servidores/as públicos/as se organizem para defender seus interesses, lutar por melhores condições de trabalho e intensificar a democratização das políticas



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

públicas.

O primeiro Estatuto Social, de 18 de dezembro de 1986, de grande importância histórica para entender a origem e os princípios da Federação dos/as Trabalhadores/as no Serviço Público Municipal do Estado do Ceará – FETAMCE que há época tinha a nomenclatura de "Federação das Associações dos Serviços Públicos no Estado do Ceará" já revelava o compromisso da entidade com a defesa dos direitos dos/as trabalhadores/as do serviço público municipal no Estado do Ceará e suas primeiras ações organizacionais, enfatizando que no período os/as servidores/as se mobilizavam em associações e que essas organizações eram tímidas no Estado do Ceará ocorrendo de forma pontual em alguns municípios do interior que tinham a presença de polos universitários da UECE, onde a Igreja Católica era influenciada pela Teologia da Libertação e onde os partidos de esquerda tinham maior atuação e discutiam e realizavam a luta pela redemocratização, esses movimentos contribuíram de forma incisiva para a formação política de alguns servidores/as entre eles professores/as.

A data de fundação oficial da FETAMCE, em 28 de abril de 1990, é a que fornece a base legal para a organização. No entanto, é claro que, mesmo antes da legalização formal, a entidade já demonstrava um compromisso firme com princípios fundamentais do movimento sindical, como a igualdade e a não discriminação com base em raça, sexo, ideologia, religião e política. Esses princípios são centrais para a promoção da justiça social e da equidade nos locais de trabalho e na sociedade em geral.

É notável que, na época, a diretoria da Federação era predominantemente constituída por homens, com apenas uma mulher ocupando um cargo de secretária. Isso reflete a realidade de gênero em muitas organizações sindicais naquela época permanecendo até os dias atuais se constituindo um grande desafio a ser superado, no entanto, é importante enfatizar, ao longo da construção da Federação, houve avanços na representação das mulheres na Federação e nos sindicatos de base.

A estratégia de criar e fortalecer as entidades sindicais por regiões se constituiu em uma abordagem eficaz para alavancar e propagar o movimento sindical. Permitindo que os sindicatos em municípios vizinhos com situações políticas e econômicas semelhantes se unam para trabalhar em conjunto em questões comuns, agregando força à causa dos servidores públicos municipais no Ceará.

CONCLUSÃO

A realização de seminários regionais, que se iniciou em 2007 e se concretizou em 2010, para produzir diagnósticos das demandas de cada região é uma maneira importante de compreender as necessidades locais e adaptar as estratégias da luta sindical. Isso demonstra uma abordagem centrada na base, onde as demandas da comunidade de servidores/as públicos/as são fundamentais para orientar as ações da FETAMCE.

A unificação de campanhas entre elas as salariais com uma pauta comum a todos os municípios, combinada com a construção de pautas específicas para cada região, mostra-se eficaz para alavancar direitos e garantir a manutenção dos que já foram assegurados e ao mesmo tempo retratar os desafios específicos enfrentados pelos/as servidores/as em cada município.

A introdução do cargo de "coordenador regional" no estatuto da entidade, atualmente com a nomenclatura de "secretário/a de mobilização regional, pelos quais já existiam na prática, caracteriza uma medida importante para formalizar e fortalecer essa interlocução entre a FETAMCE com os sindicatos de base por sua vez dos sindicatos de base com seus afiliados. Isso permite um direcionamento da política sindical e uma comunicação constante, o que é crucial para o sucesso das ações sindicais.

A FETAMCE ainda hoje se encontra em um constante processo de construção que lhe assegura



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

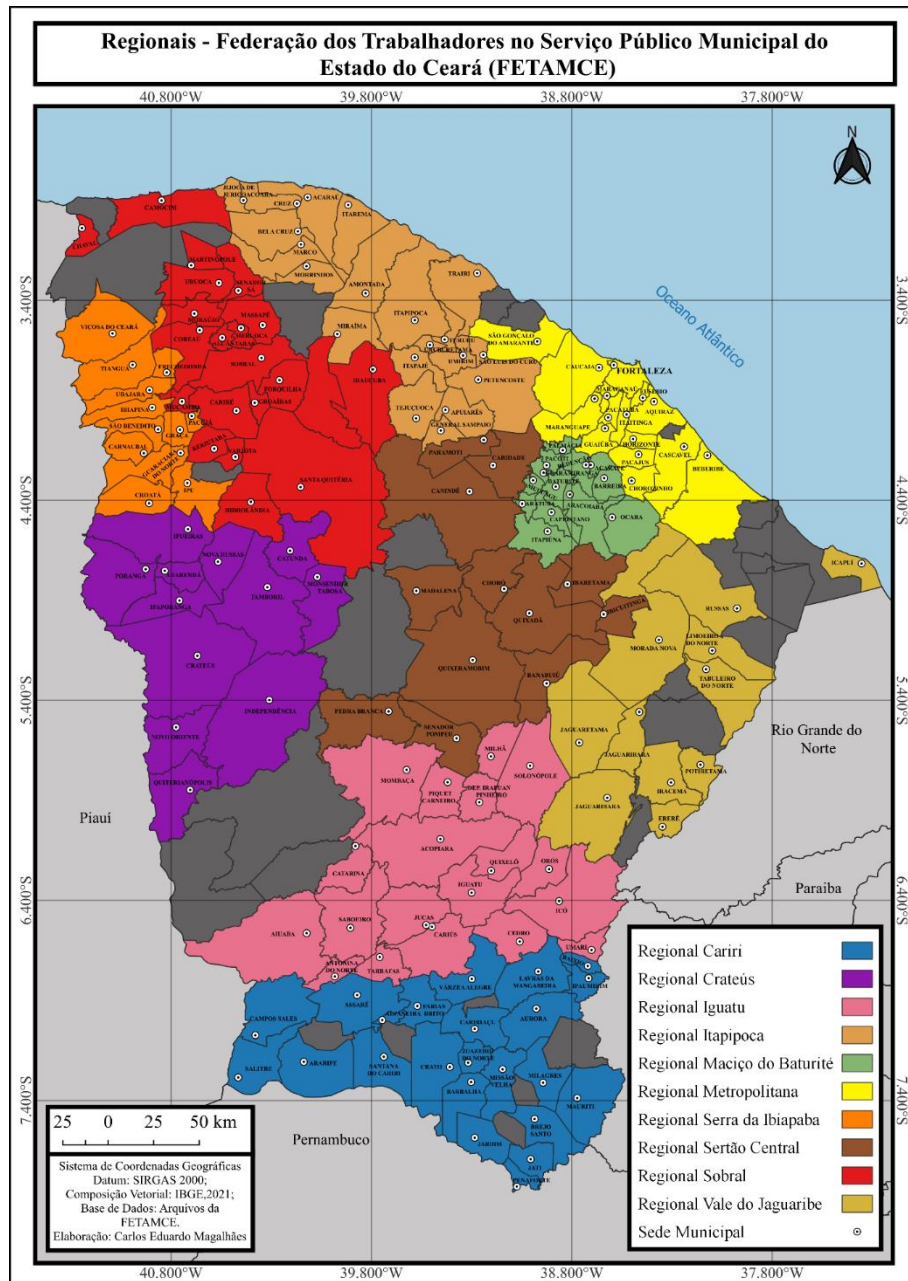
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

o crescimento da entidade ao longo de seus 33 anos de existência, buscando fortalecer o movimento sindical dos servidores públicos municipais no Ceará e contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, obtenção de direitos desses trabalhadores/as e manutenção do Estado de bem-estar social.

A FETAMCE passou a organizar sua articulação política territorializando os sindicatos de sua base, sendo as 10 regionais implantadas permanecem até os dias atuais, retratadas conforme mostra o mapa a seguir:



REFERÊNCIAS

HARVEY, David. **O Enigma do Capital: e as crises do capitalismo.** Tradução de João Alexandre Peschanski. São Paulo, SP: Boitempo, 2011. 224p.

ROSSI, Waldemar. **Para entender os sindicatos no Brasil: uma visão classista.** Editora



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ
Expressão Popular, 2009.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR